REDEBORA ENEM

Dagmara Kellen Da Silva Braga [1]
Laisa Bibiano Nascimento[2]
Lucas Da Costa Silva [3]
Ana Valdelice Moura De Abreu [4]
Fatima Maria Araujo Bertini[5]

RESUMO

O trabalho busca apresentar a Rede Colaborativa e Comunicativa RedeBora ENEM, que consiste na criação de uma rede virtual de comunicação entre estudantes de terceiro ano das escolas públicas do Maciço do Baturité, no interior do Ceará que irão realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Esta Rede Virtual é o desdobramento da pesquisa "Análise de aspectos socioculturais, vulnerabilidades socioemocionais e elementos cognitivos-motivacionais em estudantes de Ensino Médio no Maciço do Baturité, no contexto da realização do ENEM" pelo Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da UNILAB Ceará. Através da integração da Rede Colaborativa , a pesquisa tem como proposta a realização de oficinas virtuais , gerando um espaço de acompanhamento dos processos psicológicos básicos que influenciam na aprendizagem. A metodologia utilizada segue o modelo de pesquisa-ação , onde se estabelece uma construção da relação conjunta entre os participantes da pesquisa, na promoção continua do dialogo entre estudantes e pesquisador. A pesquisa envolveu a visita as escolas de Ensino Médio da região, onde pode se realizar entrevistas com professores e alunos do terceiro ano para obtenção de dados. Iniciais resultados apontam para uma adesão e aceitação a Redebora ENEM por parte dos grupos de gestores, professores e alunos. Os docentes destacam uma significativa contribuição, ao promover a integração de toda a comunidade estudantil, ao fortalecer os estudantes quanto a preparação para o ENEM.

Palavras-chave: Rede colaborativa; Ensino Médio; ENEM.

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB , Ceará, Discente, dagmara.kelken19@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Ceará, Discente, laisabibiano14@gmail.com[2]
Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB , Ceará, Discente, lucas.silva@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB , Ceará, Discente, ana.valdelice@aluno.unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB , Ceará , Docente, fatimabertini@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Após a pandemia da COVID-19, a volta dos alunos à sala de aula trouxe um novo cenário de aprendizagem, no qual ansiedade e dificuldades de aprendizagem se intensificaram. O período de isolamento por conta da pandemia prejudicou diretamente as interações sociais dos estudantes, especialmente no Ensino Médio. Assim, a pesquisa busca analisar aspectos socioculturais, vulnerabilidades socioemocionais e elementos cognitivo-motivacionais nos estudantes do Ensino Médio, do terceiro ano, da rede pública do Maciço do Baturité que irão realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Esse exame causa aflição ao longo do ensino principalmente para os estudantes do último ano, inseridos em um cenário de incertezas. Os fatores mencionados influenciam diretamente o desempenho escolar. A pesquisa segue uma metodologia de ação-participante, oferecendo oficinas presenciais e virtuais com o objetivo de ajudar os alunos a manterem o bem-estar mental e físico durante essa fase crucial de sua trajetória.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto teve por base o plano metodológico da pesquisa-ação, que busca compreender de forma ativa e participativa a realidade dos estudantes. O modelo de pesquisa em questão, possui como característica a colaboração e a reflexão, possibilitando dessa maneira uma constante interação entre os pesquisadores e os estudantes, podendo se estabelecer um ciclo continuo de observação, ação, reflexão e ajuste.

O processo de pesquisa se estabeleceu principalmente por meio da elaboração de oficinas e rodas de conversa, as oficinas foram pensadas como um espaço de constante aprendizado ativo, podendo ser discutidos variados temas que dialogavam com as dificuldades e necessidades dos estudantes. Por meio dessas atividades, foram debatidas diversas temáticas, vale pontuar que os temas trabalhados foram escolhidos pelos próprios alunos por meio de formulários onde os mesmos poderiam fazer sugestões do que queriam trabalhar juntamente com a equipe do projeto. Dessa maneira foram trabalhados conteúdos diversos como o apoio escolar, técnicas de estudo e planejamento do tempo, praticas voltadas ao bem-estar emocional com ênfase na ansiedade dentre outros, dessa forma pode-se perceber que as oficinas serviram como um momento de observação direta dos processos cognitivos e comportamentais dos alunos, auxiliando na análise dos desafios presentes no contexto da escola. Não menos importante, as rodas de conversa puderam criar um ambiente seguro onde os estudantes puderam colaborar expressando suas vivencias, experiencias, ansiedades em relação a trajetória que estão vivenciando na continua preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A realização desses encontros proporcionaram uma ampla troca de experiencias entre os pesquisadores e os estudantes participantes, possibilitando um entendimento mais profundo da realidade social, emocional e cognitiva dos docentes, através da analise continua dessas interações nas oficinas e rodas de conversa, foi possível ajustar e personalizar as intervenções de acordo com as necessidades que os alunos demonstravam, fazendo com que assim, pudesse haver um acompanhamento eficaz , esse processo dialógico e participativo não só contribuiu para o desenvolvimento dos estudantes, como acabou permitindo que a pesquisa evoluísse de forma adaptativa, sempre por orientação das reais demandas dos envolvidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados a pesquisa aponta para uma série de questões que estão diretamente relacionadas a

ISSN: 2447-6161

aspectos socioculturais, vulnerabilidades socioemocionais e fatores cognitivo-motivacionais que por sua vez influenciam a trajetória dos estudantes de Ensino Médio da região do Maciço do Baturité, ao que diz respeito aqueles que estão na preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), aspectos esses também ocasionados após o período de pandemia e retorno as atividades presenciais. Os resultados foram analisados sob a perspectiva da teoria do projeto, que adota uma abordagem participativa destacando a relevância das interações sociais e emocionais que estão presentes no processo de aprendizagem. A pesquisa evidenciou que os estudantes enfrentam desafios em diversas áreas, impactando de maneira direta seu desempenho escolar e sua preparação para o ENEM, o ensino em tempo integral foi mencionado como um fator que demanda grande parte do tempo dos discentes impossibilitando devido ao cansaço que os mesmos venham desenvolver uma rotina de estudos ao chegar em casa. Destarte, na esfera sociocultural, percebeu-se que muitos estudantes estão inseridos em contextos restritos onde o acesso a recursos educacionais e tecnológicos para alguns não é possível, essas limitações agravam as desigualdades já existentes criando obstáculos adicionais ao sucesso acadêmico.

Com relação as vulnerabilidades socioemocionais, os resultados obtidos destacaram altos níveis de ansiedade, insegurança e estresse entre os estudantes, em especial os do terceiro ano, que estão na transição para o ensino superior. Muitos relataram sentir-se pressionados pela necessidade de obter um bom resultado no ENEM, SPAECE somando a um cenário de incertezas do que fazer em relação ao futuro, esses fatores emocionais foram observados como obstáculos significativos em relação aos estudos afetando a motivação dos estudantes, interferindo diretamente na capacidade de organização e assimilação dos conteúdos.

Na área cognitiva-motivacional, foi observado que a ausência de um ambiente estruturado para os estudos fora da escola, em conjunto com a ausência de apoio emocional adequado, vem prejudicando o desenvolvimento de habilidades de autogerenciamento e persistência, estudantes que superam essas barreiras geralmente possuem uma rede de apoio familiar ou escolar mais forte, o que possibilita a regulação emocional e um melhor foco nos objetivos de longo prazo. Essas conclusões reforçam a relevância do estudo, por mostrar que além das questões acadêmicas, o bom desempenho no ENEM depende uma abordagem integral, que leve em consideração as condições sociais quanto as emocionais dos alunos. A pesquisa trouxe a vista a importância de intervenções que estejam além do conteúdo curricular, sugerindo a necessidade de suporte socioemocional , com isso a criação de redes colaborativas podem vir a mitigar as desigualdades e vulnerabilidades identificadas, por implicações o estudo indica que programas escolares voltados a preparação para o ENEM devem incluir mecanismos de apoio psicológico e social, como oficinas e rodas de conversa, que ofereçam espaço para lidar com os anseios dos estudantes.

Em suma, a pesquisa pode cumprir com seus objetivos ao analisar de maneira abrangente os fatores socioculturais, socioemocionais e cognitivo-motivacionais que influenciam a preparação dos estudantes para o ENEM, seus resultados sugerem caminhos de intervenções mais efetivas, com foco na construção de um ambiente educacional inclusivo e equitativo, que leve em consideração as diversas realidades dos estudantes do Maciço do Baturité.

CONCLUSÕES

A pesquisa pode apresentar bons resultados através da parceria estabelecida com a Crede 8, onde se pode estabelecer comunicação com algumas escolas na região do Maciço do Baturité. É importante destacar entre os resultados obtidos a participação e colaboração dos alunos na Rede Colaborativa e Comunicativa Redebora ENEM, por meio de interações com cada vídeo publicado, fazendo-nos perceber que a participação ativa contribuiu de forma significativa no fortalecimento da troca de conhecimento, na preparação para o

ISSN: 2447-6161

Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Ao expressarem suas opiniões , se evidenciou que os alunos demonstraram um mix de emoções como ansiedade e expectativa em relação a realização da prova, destacando o nervosismo natural diante a relevância do exame, como também se ressaltou o desejo de alcançar bons resultados, mostrando que os alunos do Ensino Médio em sua maioria se apresentam em preparação para este desafio tão decisivo relacionado ao seu futuro acadêmico e também profissional , tendo em vista que para a maioria o desejo de ingressar numa universidade reflete não apenas a realização de um sonho mas também a oportunidade de melhorar sua condição de vida alcançando no futuro a tão desejada estabilidade profissional. Esse momento se torna marcado pela emoção, que em muitos casos acaba gerando no individuo pressões por um resultado significativo na realização da prova, se traduzindo muitas vezes em grandes expectativas por parte do aluno, da família e até mesmo da própria escola que busca obter bons resultados deixando de lado na maioria das vezes os anseios e diversas outras emoções que os estudantes possam vir a enfrentar e sentir.

Destarte, a Rede Colaborativa e Comunicativa Redebora ENEM nessa etapa do projeto pode desempenhar um importante papel ao buscar conectar estudantes do terceiro ano do ensino médio que estão em comum na preparação quanto a realização do ENEM, estabelecer essa conexão acaba promovendo um espaço dinâmico e acolhedor.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a todas as escolas da região do Maciço de Baturité que receberam o RedeBora Enem de braços abertos. Foi uma honra poder contar com a participação ativa de alunos, professores e gestores, que demonstraram um compromisso exemplar com a educação e com o futuro dos jovens da região.

Além disso, nosso sincero agradecimento à Crede 8 pela valiosa parceria. Sem o apoio incondicional e o esforço conjunto de todos os envolvidos, não teríamos alcançado o sucesso que presenciamos durante a realização do projeto.

Estamos certos de que, juntos, continuaremos a fortalecer a educação.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes, 1980. FREIRE, Paulo.. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. O mundo hoje, v. 24

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1987

MWAMWENDA, Tuntufye S. Psicologia Educacional Uma perspectiva africana. Tetros Editores: Maputo (Moçambique), 2005.

NOBLES, W. Sakhu Sheti – retomando um foco psicológico afrocentrado In: E. L. Nascimento: Afrocentricidade: uma abordagem inovadora. São Paulo: Selo Negro, 2009, p. 277-298.

SAWAIA, B. B. (Org.). (1999). As artimanhas da exclusão: uma análise ético-psicossocial da desigualdade. Petrópolis, RJ: Vozes. VIGOTSKI, L.S., Lúria, A R., Lentiev, A N, Linguagem Desenvovimento eAprendizagem, São Paulo: Icone, 1988.

VIGOTSKI, S.L. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000;

VIGOTSKI, S.L., Psicologia Pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2003. VIGOTSKI, L.S., A formação Social da

ISSN: 2447-6161

Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

ISSN: 2447-6161